

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Anexo da Ata da Reunião	LOCAL: Programa Einstein	Data: 06/06/06
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
		Autor: Maria Regina
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Página: 1

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
<p><i>Inserção do texto que corrige a ata da reunião de 02.5.06. Alteração sugerida por Marco Antonio – Conselheiro, na reunião de 06.06.06.</i></p> <p><i>Corrige o Item 6 da ata, especificamente o 5º Parágrafo:</i></p> <p>Jose Rolim lembra que sempre houve uma “briga” para a perimetral não passar no meio de Paraisópolis, por isso entende ser necessária revisão desse traçado com vistas a contemplar os interesses da comunidade local. Observa que haverá pouca adesão à proposta, tendo em vista impasses entre os proprietários e a atual proposta da PMSP. Marco Antonio diz que os proprietários de terrenos , não buscam nenhum privilégio da Prefeitura e sim reivindicam a manutenção do direito de construir, conforme o estabelecido no § 5º do Art.139 da Lei 13.885 de 25/08/04 , que diz <i>As exigências estabelecidas no inciso II do “caput” deste artigo poderão ser atendidas em subconjuntos de lotes não contíguos, desde que localizados na mesma ZEIS.</i> Estabelece o inciso II – a) na ZEIS 1 , no mínimo 80% (oitenta por cento) do total de área construída computável para HIS e HMP, garantindo o mínimo de 50% do total de área construída computável para HIS e ficando os demais 30% para HIS ou HMP. Pretendem aprovar nos restantes 20% usos diferentes, de modo a ajudar a viabilizar os empreendimentos de HIS e HMP, conforme o espírito da Lei, que é o de que esses 20% “livres”, de certa maneira mais rentáveis, subsidiem as construções de HIS e HMP. Ocorre que, ficando a via perimetral onde pretende a Prefeitura, todos os terrenos disponíveis ficarão fisicamente integrados a ZEIS, impossibilitando qualquer outro uso que se pretenda construir; o que na prática destina os terrenos em 100% para HIS. Pelo mesmo argumento sempre utilizado pela Prefeitura, para que não se altere o traçado que dividiria a ZEIS em duas porções separadas pela perimetral, o que seria muito prejudicial aos futuros HIS; solicitamos que sejam considerados os terrenos correspondentes aos 20% de outros usos e que a via passe entre os diferentes usos, HIS/HMP e o outro. Considerando apenas os lotes dentro da área GGO temos no total 64.312,38 m² de terrenos vazios, dos quais devem ser HIS/HMP 52.386,56 m² (=81,46%) e 11.925,82 m² (=18,54%) para outro uso. Acreditamos que só é possível desenvolver algum empreendimento se a via perimetral estiver entre essas duas porções de terrenos; preservando assim o direito estabelecido na Lei. Reiteramos ainda que as áreas disponíveis em todas as ZEIS do complexo Paraisopolis, para HIS/HMP correspondentes a 80% dos terrenos vazios são suficientes para suprir a necessidade de remoções de famílias, uma vez que a fração necessária para cada unidade é de 31,00m² . A fração informada pela</p>	<p>Alteração da Ata da Reunião do dia 02.05.06</p>	<p>Marco Antonio – Conselheiro</p>

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Anexo da Ata da Reunião	LOCAL: Programa Einstein	Data: 06/06/06
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
		Autor: Maria Regina
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Página: 1

<p>Prefeitura de 70m² é dado da CDHU para empreendimentos em áreas brutas, sem loteamento aprovado , com necessidade de reservas para ruas, etc...; o que não é o caso do Paraisópolis. Marco Antonio lembrou ainda que a modificação no perímetro da ZEIS anteriormente pretendido tinha o objetivo de tirar os 20% (11.925,82m² = 18,54%) da ZEIS e ao mesmo tempo transferir a PMSP os 80% para que a mesma desse o destino provável de 100% de construções HIS independente no momento que desejasse, utilizando-se para isso dos instrumentos existentes, dação e revisão do plano diretor.</p>	<p>Alteração da ata da reunião de 02.05.06</p>	<p>Marco Antonio - Conselheiro</p>
--	--	------------------------------------